

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Embrapa Solos**  
**Ministério da Agricultura e Pecuária**

e-ISSN 0000-0000

# **Eventos Técnicos & Científicos**

1

Dezembro, 2024

## ANAIS

### Congresso FertBrasil

Inovação em Fertilizantes e Nutrientes  
para a Agricultura Tropical

11 a 13 de junho de 2024  
Campinas, SP

**Embrapa Solos**  
Rio de Janeiro, RJ  
2024

## Nutrição do milho consorciado com braquiária em função de diferentes fontes e formas de aplicação de potássio no cerrado maranhense, Brasil<sup>(1)</sup>

**Ane Caroline Melo Ferreira<sup>(2)</sup>, Edson Dias de Oliveira Neto<sup>(3)</sup>, Paula Muniz Costa<sup>(3)</sup>, Daiane Conceição de Sousa<sup>(4)</sup>, Maria Ligia de Souza Silva<sup>(5)</sup>, Edvaldo Sagrilo<sup>(6)</sup>, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior<sup>(6)</sup>, Henrique Antunes de Souza<sup>(6)</sup>**

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio da Fazenda Barbosa, Embrapa Meio-Norte, CAPES e FNDCT/CT-AGRO/FINEP (Convênio 01.22.0080.00, Ref. 1219/21). <sup>(2)</sup>Bolsista, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. <sup>(3)</sup>Bolsista, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI. <sup>(4)</sup>Bolsista, Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna, BA. <sup>(5)</sup>Docente, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. <sup>(6)</sup>Pesquisador, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI.

**Resumo** — O Brasil importa 95% do fertilizante potássico consumido, e os conflitos no leste europeu elevaram o valor desse insumo, é proeminente a avaliação de fontes alternativas, como os agrominerais. u-se avaliar a influência da aplicação de diferentes fontes e formas de aplicação de K na nutrição do milho consorciado com braquiária. O experimento foi desenvolvido no Leste Maranhense, em área de 1º ano, com o cultivo de milho consorciado com capim. O delineamento adotado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2 sendo cinco fontes de K: agromineral A (12% de K<sub>2</sub>O), B (8% K<sub>2</sub>O) e C (1,6% de K<sub>2</sub>O), KCl (60% de K<sub>2</sub>O) e testemunha (sem K<sub>2</sub>O), e duas formas de aplicação (incorporado e superficial). Os agrominerais possuem mais elementos na composição, como P, Ca, Mg, Fe e Mn. A dose aplicada dos agrominerais foi equivalente a 240 kg ha<sup>-1</sup> K<sub>2</sub>O (aplicado uma vez no plantio) e de 80 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O para o KCl. A correção do solo, adubação com os demais nutrientes e tratos culturais foram padronizados para todas as parcelas. Foi realizada análise de macro e micronutrientes na folha diagnóstica do milho. As formas de aplicação influenciaram a nutrição do milho, sendo que a incorporação apresentou os maiores valores de N, P e Mn com 29,59, 3,29 g kg<sup>-1</sup> e 41,46 mg kg<sup>-1</sup>, respectivamente, contudo, para Cu e Zn, 5,70 e 22,54 mg kg<sup>-1</sup>, destacou-se a aplicação superficial, respectivamente. O teor de Mg foi alterado de acordo com a fonte, a testemunha alcançou a maior média (8,17 g kg<sup>-1</sup>) e o KCl a menor (4,91 g kg<sup>-1</sup>). Para o K e o Ca houve interação significativa, sendo que o K quando incorporado apresentou a maior média com o uso do KCl (16,56 g kg<sup>-1</sup>), contudo, aplicando superficialmente o agromineral A (18,35 g kg<sup>-1</sup>) diferiu-se do KCl (10,45 g kg<sup>-1</sup>). Para o Ca os agrominerais A e C incorporados apresentaram as maiores médias, 7,70 e 7,16 g kg<sup>-1</sup> respectivamente. As formas de aplicação e fontes de K<sub>2</sub>O alteram a nutrição do milho, com destaque para a aplicação superficial e a fonte agromineral A.

**Termos para indexação:** agromineral, pó de rocha, *Zea mays*.